

são do conhecimento sobre a doença. “Não quero nunca ver nenhuma mulher passando pelo que passei, não quero minha filha vivendo em dor e vou brigar por isso.”

Apoiando um projeto de lei que inclua a endometriose como doença grave e incapacitante, e se envolvendo com associações e grupos de mulheres, a advogada defende que os médicos passem por reciclagens e aprendam a reconhecer os sintomas e a enxergar as dores femininas.

Tatiane acredita que os poucos estudos e a demora para encontrar soluções estão relacionados ao fato de que são as mulheres que sentem essas dores. “Acho que muita dessa negligência vem do machismo. Se fosse uma dor masculina, existiria até remédio. O sistema permite que a gente fique sentindo dor. Nenhum nível de dor é aceitável.”

Vanessa Fabricio, diretora médica de oncologia da GSK, acredita que a mulher é programada a se acostumar com as dores da cólica desde cedo. Ela observa que, mais do que uma diferenciação entre homens e mulheres, a normalização da dor, aliada aos sintomas inespecíficos e ao fato de a doença ainda ser pouco conhecida, são os maiores obstáculos.

A dificuldade de acesso aos sistemas de saúde e a grande fila de espera de exames do Serviço Único de Saúde (SUS) também estão entre os empecilhos para o diagnóstico precoce. A oncologista alerta que negligenciar essas dores pode mascarar diversas doenças, entre elas o câncer de endométrio. O sangramento também costuma ser visto com naturalidade pela maioria das mulheres em idade fértil, mesmo quando acontecem fora do ciclo. “Colocamos na conta do estresse ou de qualquer coisa que possa interferir no ciclo.”

A oncologista explica que, no caso do câncer de endométrio, o problema acaba sendo um pouco menor porque a maioria das pacientes desenvolve a doença após a menopausa, quando dores e sangramento são incomuns e chamam atenção.

Famosas que falam sobre a doença

Apesar de pouco debatida, a endometriose tem algumas pacientes famosas que buscam conscientizar sobre o tema. Confira:

Henrique Dip/Divulgação



Larissa Manoela — No ano passado, a atriz revelou ser portadora da doença e promoveu, em parceria com um médico, uma live para conscientizar suas seguidoras.

João Cotta/TV Globo



Isabella Santoni — “Se você tem muita cólica, não é normal. Passei anos da minha vida achando que era normal ter as cólicas que eu tinha”, disse a atriz após revelar o diagnóstico.

VALERIE MACON



Lena Dunham — A atriz e criadora da série *Girls* fala sobre a condição em seu perfil no Instagram e compartilha com o público suas cirurgias e procedimentos com naturalidade.

Instagram/Reprodução



Chloe Bennet — A atriz publicou uma foto em seu perfil no Instagram depois de passar por uma cirurgia para tratar a doença. “A vergonha que cerca problemas de saúde femininos costuma fortalecer as vozes nas nossas cabeças que dizem que nós estamos ‘exagerando’ e ‘não deveríamos levar isso tão a sério’”, escreveu.